

AUTOPERFIL GENÉTICO (AUTOPERFILOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autoperfil genético* é o conjunto de traços e características herdados dos genitores e ancestrais paternos e maternos, passível de auxiliar no levantamento e análise de dados pessoais, podendo facilitar o estudo da autoperfilogenética.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *perfil* deriva do idioma Espanhol, *perfil*, “perfil; adorno sutil e delicado”, provavelmente por imitação do idioma Italiano, *profilo*, “perfil; contorno; traço”, de *profilare*, “perfilar; delinear; esboçar”. Surgiu no Século XV. O segundo elemento de composição *genética* procede do idioma Grego, *genetikós*, “que gera; que produz; relativo às forças produtoras”, de *genesis*, “fonte; origem; início”. O termo *genético* apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Perfil genésico pessoal. 2. Conjunto de traços genéticos herdados. 3. Auto-herança gênica.

Neologia. As duas expressões compostas *autoperfil genético simples* e *autoperfil genético composto* são neologismos técnicos da Autoperfilologia.

Antonimologia: 1. Desaglutinação genética. 2. Incompatibilidade genética. 3. Auto-perfil paragenético.

Estrangeirismologia: *o perfect profile; o self profile.*

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à identificação dos aspectos familiares herdados.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Biologia: megafôrça modeladora.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas pertinentes ao tema, citadas na ordem alfabética:

1. “**Agente.** O agente organizador da Anatomia e da Fisiologia do corpo humano é a **vontade** da consciência, através da Paragenética, atuando pelo psicossoma, sobre a matéria vivificada pela Genética”.

2. “**Biologia.** A força da **Biologia Humana**, atuando pela Somatologia e a Genética, faz predominar os instintos nos jovens e o autodiscernimento nos gerontes, quando sadios.

3. “**Família.** Em tese, na **família nuclear**, a maternagem tende a dominar todo o processo biológico existencial. O pai, mesmo quando mais forte, busca se adequar à influência da mãe. A criança, ou seja, a conscin recém-ressomada, se portadora de paragenética mais forte ou sadia, sobrepeira a ambos, mãe e pai”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da pesquisa do grupocarma consanguíneo; o holopensene familiar da autopesquisa; as reestruturações pensênicas voltadas para a Genética; os genopenses; a genopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: o autoperfil genético; as heranças genéticas; a coleta de dados diretamente dos pais compondo o autoperfil genésico; o levantamento minucioso do histórico familiar; a observância genético-prospectiva; a revisitação interassistencial ao passado comum; o entendimento de fatos a partir da investigação do pretérito; a valorização dos achados; as hipóteses levantadas; a reformulação possível de valores pessoais e familiares; a auto e heterorreeducação; a resignificação de traços familiares; a revalorização do trabalho dos pais na educação dos filhos; o entendimento do *Zeitgeist* da ressonância dos pais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autopesquisa delineando as paraintervenções necessárias; os *insights* sobre o foco a ser seguido; as parapercepções de detalhes antes ignorados; o entendimento de parafatos podendo contribuir com a paragenética futura; a manutenção da lucidez na interpretação dos parafatos percebidos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo do grupo familiar*; o *sinergismo intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o *sinergismo recurso mental–recurso parapsíquico*; o *sinergismo proexológico*.

Principiologia: o *princípio fundamental do Universalismo*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da Filosofia Humana*; o *princípio da Parafisiologia*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*.

Codigologia: os *códigos de ética nas pesquisas genéticas*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* embasando as autopesquisas.

Teoriologia: a *teoria da recuperação das unidades de lucidez (cons)*; a *teoria do paraconhecimento*; a *teoria da Paragenética* suplantando a genética.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da ausculta parapsíquica*; a *técnica do registro escrito de todos os detalhes e achados*.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial pesquisístico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Auto-parapercepciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Somatologia*; o *Colégio Invisível da Parageneticologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Egocarmologia*.

Efeitologia: o *efeito dominó da auto-herança evolutiva*; os *efeitos da genética na consecução da proéxis*; os *efeitos das tradições familiares na formação do caráter do intermissivista*; os *efeitos das doenças herdadas limitando a proéxis*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias* aos novos hábitos; as *neossinapses provenientes das observações atiladas dos compassageiros evolutivos*; as *neossinapses geradas pelas interações parapsíquicas e os extrapolacionismos*.

Ciclogia: o *ciclo experimental sondagem-diagnóstico-solução*; o *ciclo ressonância-ressoma* conservando a essência das personalidades; o *ciclo evolutivo pessoal*.

Binomiologia: o *binômio genética-paragenética*; o *binômio cérebro-paracérebro*; o *binômio lucidez–autorrecuperação de cons*; o *binômio intermissivista*.

Interaciologia: a *interação soma-proéxis*; a *interação família-Socin*; a *interação percepções somáticas–parapercepções holossomáticas*; a *interação genética-paragenética*; a *interação soma-paramicrochip*.

Crescendologia: o *crescendo pesquisístico*; o *crescendo Ciência-Paraciência*; o *crescendo perfil genético–perfil paragenético*.

Trinomiologia: o *trinômio perfil parapsíquico–perfil tenepessista–perfil genético*; o *trinômio soma-genética-paragenética*.

Polinomiologia: o *polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*; o *polinômio lucidez-razionalidade-lógica-coerência*.

Antagonismologia: o *antagonismo intrafísico / extrafísico*; o *antagonismo monovisão / cosmovisão*; o *antagonismo Prospectivologia / Passadologia*; o *antagonismo neopenses / tradicionalismos*.

Paradoxologia: o *paradoxo da solidez dos parafenômenos*; o *paradoxo paragenético androtemperamento no ginossoma e ginotemperamento no androssoma*; o *paradoxo de a consciência ser a impermanência permanente*.

Politicologia: a democracia pura.

Legislogia: a lei do maior esforço; as leis da Fisiologia Humana; a lei da inseparabilidade grupocármica; as leis da Bioética.

Filiologia: a autocríticofilia; a decidofilia; a neofilia; a autopesquisofilia; a parapsicofilia; a grupocarmofilia; a conscienciofilia.

Fobiologia: a parapsicofobia; a tanatofobia; a neofobia.

Sindromologia: a síndrome da alienação parental; os riscos da síndrome de Alzheimer para o cérebro sem desafios.

Maniologia: a idolomania de todas as naturezas.

Mitologia: o mito do ser supremo.

Holotecologia: a paradireitoteca; a gregarioteca; a intrafiscioteca; a ciencioteca; a autoperfiloteca; a somatoteca; a geneticoteca.

Interdisciplinologia: a Autoperfilologia; a Intrafiscologia; a Extrafiscologia; a Parageneticologia; a Geneticologia; a Parapatologia; a Homeostaticologia; a Experimentologia; a Conscienciometrologia; a Ressomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pesquisador do autoperfil; o escritor; o pesquisador; o exemplarista; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a pesquisadora do autoperfil; a escritora; a pesquisadora; a exemplarista; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens biotipologus*; o *Homo sapiens genopensenologus*; o *Homo sapiens autoconscientialis*; o *Homo sapiens characteristicus*; o *Homo sapiens parageneticus*; o *Homo sapiens paraethologus*; o *Homo sapiens agenerator*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autoperfil genético *simples* = aquele contendo as informações dos pais; autoperfil genético *composto* = aquele contendo as informações dos pais e avós.

Culturologia: a cultura da pesquisa familiar; a cultura de analisar fatos e parafatos.

Compreensão. Pela *Evoluciologia*, a compreensão dos fatos e parafatos pode auxiliar a consciência na autoqualificação paragenética e, em vidas futuras, possíveis melhorias nos desempenhos pessoais.

Holomemória. O cuidado com o holossoma é primordial, pois percentuais mnemônicos das vivências são armazenados e poderão compor os próximos somas. Dados sobre a alimentação, o ar dos ambientes, a interação com as pessoas (convivialidade), compõem *colcha de retalhos* podendo embasar elementos pesquisísticos significativos em ressomas vindouras.

Atenção. Pela *Mentalsomatologia*, a observação dos genitores pode proporcionar a captação de informações relevantes aos estudos dos gens herdados, iniciando a pesquisa preferencialmente pelos itens homeostáticos e, depois, os patológicos.

Caracterologia. Eis, na ordem alfabética, por exemplo, 21 traços ou características relevantes do temperamento, a serem pesquisados nos ascendentes visando compor o autoperfil paragenético:

01. Açodamento.
02. Afabilidade.
03. Agressividade.
04. Atenção.
05. Belicosidade.
06. Comunicabilidade.
07. Cosmoeticidade.
08. Desbravamento.
09. Dinamismo.
10. Diplomacia.
11. Irritabilidade.
12. Leituromania.
13. Memória.
14. Neofilia.
15. Organização.
16. Parapsiquismo.
17. Poliglottismo.
18. Serenidade.
19. Taquipsiquismo.
20. Teimosia.
21. Zooconvivialidade.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autoperfil genético, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise dos autorregistros:** Autopesquisologia; Neutro.
02. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
03. **Autoconduta paracientífica:** Parepistemologia; Homeostático.
04. **Auto-herança parapsíquica:** Seriexologia; Homeostático.
05. **Autoparanálise:** Autoparaconscienciometrologia; Neutro.
06. **Autopesquisa paragenética:** Parageneticologia; Neutro.
07. **Banco genético:** Parageneticologia; Neutro.
08. **Bioética:** Cosmoeticologia; Neutro.
09. **Curiosidade sadia:** Autopesquisologia; Homeostático.
10. **Estigma paragenético:** Parageneticologia; Nosográfico.
11. **Hipótese:** Experimentologia; Neutro.
12. **Parafatologia:** Extrafisicologia; Neutro.
13. **Paramicrochip:** Paratecnologia; Homeostático.
14. **Perfil parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
15. **Roteiro de autopesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.

○ AUTOPERFIL GENÉTICO É FERRAMENTA EFETIVA E IMPRESCINDÍVEL CAPAZ DE EVIDENCIAR, PARA OS INTERMISSIVISTAS INTERESSADOS, OS ASPECTOS PESSOAIS E GRUPOCÁRMICOS A SEREM BURILADOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem interesse no aprofundamento da pesquisa do autoperfil genético? Quais itens buscaria reforçar para a próxima vida intrafísica?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 60, 289 e 698.

M. K.